



**PROVA ESCRITA DA SELEÇÃO DO MESTRADO EM SERVIÇO SOCIAL
SELEÇÃO 2015**

Na avaliação da prova escrita, a Comissão de Seleção e a Comissão Ampliada utilizarão os seguintes critérios:

- a) domínio de conteúdo ressaltando a clareza e a objetividade na apresentação das ideias (5,0),
- b) capacidade lógica de exposição, de argumentação, coerência e consistência das ideias (2,0);
- c) utilização da bibliografia (anexo VII desse edital) (2,0);
- d) linguagem correta, revelando domínio de expressão escrita em língua portuguesa (1,0).

CHAVE DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA:

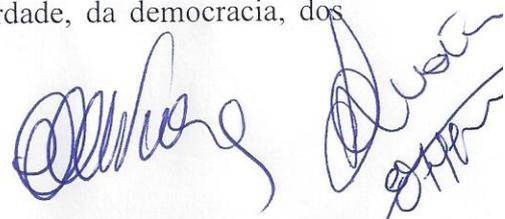
Elementos/pontos que devem ser necessariamente abordados pelos candidatos para uma boa resposta (não necessariamente nesta ordem):

Chave de respostas:

1. Caracterizar o sistema capitalista e o processo de acumulação e valorização do capital e suas crises que lhes são constitutivas. Situar historicamente a crise capitalista no contexto contemporâneo, a partir de 1970 e seu desenvolvimento nas décadas posteriores. Trazer as particularidades no Brasil, destacando aspectos da formação social brasileira e sua inserção periférica no contexto mundial. Explicitar a configuração contemporânea do sistema ressaltando o processo de mundialização e financeirização do capital.

Afixação às 14h30 min

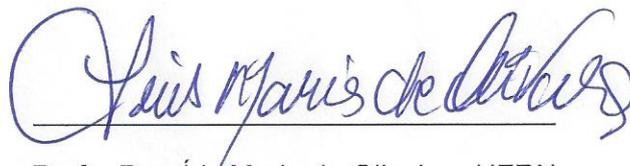
2. Analisar as transformações no trabalho no capitalismo globalizado, financeirizado, no contexto da reestruturação produtiva. Explicitar as mudanças do modo de produção e suas formas de intensificar a acumulação do capital. A configuração contemporânea da gestão da força de trabalho, caracterizada pelo desemprego estrutural, pela prevalência da desregulamentação e flexibilização das relações do trabalho, refletindo na precarização do trabalho, na terceirização, na ampliação do desemprego, informalidade, subemprego, trabalho temporário, feminização do mercado de trabalho, dentre outros. O processo de heterogeneização, fragmentação e complexificação da classe trabalhadora. As diversas formas que caracterizam o aumento da exploração, e autoexploração do trabalho, o agravamento da pobreza e da desigualdade social.
3. Apresentar uma reflexão acerca do Estado na sociedade burguesa e sua configuração em face da crise contemporânea do capital, a hegemonia de um projeto neoliberal com os programas de ajuste fiscal e de contrarreforma do Estado. Caracterizar a contrarreforma do Estado, marcada pelo corte dos direitos sociais, a desregulação-privatização do Estado, a transferência de responsabilidade para a sociedade civil e o mercado. As implicações do papel do Estado para a questão social e as políticas sociais.
4. Explicitar a concepção de questão social, demarcada pela contradição entre capital e trabalho, inerente ao processo de acumulação capitalista. Contextualizar as múltiplas expressões da questão social na contemporaneidade, que se configuram para além da pobreza e da miséria, se explicitam na banalização da vida humana, da barbárie social, da invisibilidade do trabalho social e dos sujeitos que o realizam.
5. Problematizar a política social na ordem burguesa, enquanto respostas do Estado às múltiplas expressões da Questão Social. A concepção de política social no liberalismo e na social democracia. A configuração das políticas sociais em face da crise contemporânea do capital, do neoliberalismo e da contrarreforma do Estado, marcada pelo desmonte de direitos e das políticas universais. Em contrapartida cresce às políticas focalizadas na extrema pobreza, imediatistas, fragmentadas, compensatórias e que não alteram as desigualdades sociais. A privatização das políticas sociais, a exaltação do mercado, a transferência de responsabilidade para a família e para a sociedade civil.
6. Contextualizar o projeto ético-político profissional, seus valores fundantes, a radical crítica a ordem burguesa e compromisso com a classe trabalhadora e a perspectiva da emancipação humana. Afirmar o projeto ético-político que ressalta o compromisso com uma política social universal, equânime e com caráter redistributivo, a defesa intransigente da liberdade, da democracia, dos



direitos humanos e a ampliação dos direitos sociais. Mediante o cenário contemporâneo, perceber os desafios profissionais, as possibilidades e os limites dos direitos nos marcos do capitalismo, suas contradições e a defesa da perspectiva de um novo projeto societário sem dominação e/ou exploração de classe, etnia e gênero.

Natal, 04 de fevereiro de 2015.

Comissão Central da Seleção



Profa. Dra. Íris Maria de Oliveira– UFRN

(Presidente da Comissão)



Profa. Dra. Edla Hoffmann

(Membro da Comissão)



Profa. Dra. Miriam de Oliveira Inácio– UFRN

(Membro Externo da Comissão)

Profa. Dra. Ilka de Lima Souza– UFRN

(Suplente)

Afixado às 11h 00 min.
data 10.02.2015
